

CLIPPING IMPRESSO

14/09/2019



INDICE

1. JORNAL ATOS E FATOS	
1.1. DESEMBARGADOR.....	1 - 3
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. DESEMBARGADOR.....	4
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. CNJ.....	5

Desembargador Bayma Araujo recebe a maior honoraria do Poder Legislativo do Maranhão

PÁGINA 2

Desembargador Bayma Araujo recebe a maior honraria do Poder Legislativo do Maranhão

O desembargador Antonio Bayma Araujo recebeu, em sessão solene nesta quinta-feira (12), no Plenário Nagib Haickel da Assembleia Legislativa do Maranhão, a Medalha do Mérito Legislativo Manoel Beckman, a maior honraria do Poder Legislativo do Maranhão, concedida através do Decreto Legislativo nº 261/2002, oriundo do projeto de Decreto Legislativo nº 004/1999, de autoria do ex-deputado Edmar Cutrim.

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, disse que a entrega da honraria concretiza a harmonia entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. "É uma homenagem muito justa ao decano da Corte Estadual de Justiça, cuja trajetória vitoriosa registra relevantes serviços prestados à Justiça e ao Estado do Maranhão", afirmou o desembargador Joaquim Figueiredo.

A cerimônia de homenagem foi presidida pelo chefe do Legislativo, deputado Othelino Neto, que falou da iniciativa do então deputado Edmar Cutrim – hoje conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. Como a honraria é associada ao chefe do Poder Legislativo, foi realizada a sessão solene de entrega da medalha ao decano do Tribunal de Justiça.

"O desembargador Bayma Araujo tem uma longa trajetória de serviços prestados ao Poder Judiciário, sendo o decano do Tribunal de Justiça. Homenageando o desembargador Bayma Araujo, homenageamos também a Justiça do Estado do Maranhão. O então

deputado Edmar Cutrim propôs e a Assembleia aprovou. Na época não foi entregue e agora nós convidamos para finalmente o homenageado receber a comenda", explicou Othelino Neto.

Ele disse que a palavra-chave no Estado Democrático de Direito é a harmonia e independência entre os Poderes e que nesse quesito o Maranhão dá um bom exemplo para o Brasil. "Os poderes exercem suas prerrogativas constitucionais, se tratam de forma respeitosa. Essa harmonia é muito importante para o povo do Maranhão", concluiu.

Já o desembargador Bayma Araujo disse que a homenagem é, sobretudo, motivo de honradez. "O momento é de agradecimento porque o que se sabe é que se a Assembleia por dois momentos – em 2002 e agora em 2019 – me outorga a Medalha Manoel Beckman é porque reconhece alguma coisa que tenho feito pelo Maranhão. Ser homenageado pelo Parlamento do meu Estado é motivo de satisfação e orgulho ímpar", ressaltou.

O conselheiro do Tribunal de Contas do Estado – que quando exercia o cargo de deputado estadual fez a proposição para homenagear o desembargador Bayma Araújo com a maior comenda do Poder Legislativo Estadual – disse se sentir muito honrado e feliz com a entrega da honraria, que, segundo ele, representa o reconhecimento a um magistrado exemplar que orgulha o Maranhão. "O desembargador Bayma Araújo é digno dessa homenagem", pontuou.



O desembargador Antonio Bayma Araujo recebeu, a Medalha do Mérito Legislativo Manoel Beckman

NOITE ALEGRE

para comemorar a nova idade da ex-primeira dama Zenira Fiquene

Figura das mais queridas e admiradas desta cidade, a ex-primeira dama do Estado Zenira Massoli Fiquene mudou de idade na última quarta-feira e, para manter a tradição criada por seu saudoso marido, o ex-governador Ribamar Fiquene, festejou a data em grande estilo, no bonito salão da Casa Branca, espaço de eventos de

sua filha Débora e Luiz Antonio da Cunha, no Jardim Eldorado.

Como sempre, muita gente de charme e prestígio desfilando no salão, quitutes árabes deliciosos preparados pela aniversariante, decoração com orquídeas e a grande surpresa da noite: um show sensacional da cantora Japa do Arrocha, que não deixou ninguém ficar parado nas mesas.



O des. Antonio Carlos Medeiros com uma neta e bisneto

Governo e CNJ debatem parceria para Programa Justiça Presente

JULYANE GALVÃO

O secretário de Estado de Saúde, Carlos Lula, reuniu-se esta semana com representantes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para apresentação das diretrizes do Programa Justiça Presente. Participaram da reunião representantes do CNJ, a coordenadora do Programa Justiça Presente, Cláudia Gouveia e a consultora em Audiência de Custódia, Thayara Castelo Branco; a subsecretária de Estado da Saúde, Karla Trindade, além da secretária adjunta de Assuntos Jurídicos da SES, Lídia Schramm.

“Iniciamos o diálogo sobre as diretrizes do projeto que incentivam atuação simultânea de diversos organismos, e isso incluiu o apoio da atual gestão em contribuir com esforços coordenados e conjuntos”, destacou o secretário de Estado de Saúde, Carlos Lula.

Os pilares do Programa Justiça Presente foram apresentados por representantes do CNJ. O projeto discute o super encarceramento no Brasil em quatro eixos: porta de entrada, porta de saída, condições de cumprimento da pena e rede de processo. “Buscamos a SES para falarmos sobre como a secretaria pode somar ao programa, em especial à saúde carcerária”, disse a coordenadora do Programa Justiça Presente, Cláudia Gouveia.

O Programa Justiça Presente é um esforço interinstitucional que envolve o Judiciário,



O secretário de Estado de Saúde, Carlos Lula, reúne-se com representantes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

Executivo e agências das Nações Unidas. O programa é voltado para o sistema prisional brasileiro, sendo resultado do acordo de cooperação técnica firmado em 2017 CNJ e o Pnud, com recursos repassados pelo Ministério da Justiça e de Segurança Pública.

O Justiça Presente é uma parceria do Conselho Nacional de Justiça com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e conta com repasses financeiros do Ministério da Justiça e Segurança Pública. O programa atua em diversas frentes.